ESFEROCITOSE HEREDITARIA E ELIPTOCITOSE

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Rosangela Silva
Edivania Rodrigues Silva Martins
Gabriel Da Silva Silveira
Aline Maciel Lisboa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Esferocitose e eliptocitose hereditárias são doenças congênitas das membranas dos eritrócitos que causam anemia hemolítica leve. Os sintomas, normalmente mais leves na eliptocitose hereditária, incluem graus variáveis de anemia, icterícia e esplenomegalia. O diagnóstico requer a demonstração do aumento da fragilidade osmótica dos eritrócitos e teste de antiglobulina direto negativo. Raramente, os pacientes com 45 anos de idade com doença sintomática requerem esplenectomia.

A anemia é muito prevalente em idosos; todavia, a eliptocitose hereditária, uma anemia hereditária caracterizada pela presença de eritrócitos em forma elíptica no sangue periférico; raramente causa anemia sintomática em pacientes idosos. A eliptocitose esferocítica é uma anemia hereditária com caráter autossômico dominante. A associação entre essas duas eritroenzimopatias hereditárias é rara e seu curso varia com alterações da forma eritrocitária, observando-se a presença simultânea de eliptocitose e esferocitose no sangue periférico. A hemólise pode variar de média a moderada intensidade. Relatamos o caso de uma paciente adulta idosa com eliptocitose esferocítica revelada após 26 anos, sendo realizada a esplenectomia para resolução do quadro de hemólise.